

## MP DENUNCIA PREFEITO PAULO CURIÓ E PARTE DE SUA FAMÍLIA

*Posted on 21/01/2026 by Minuto Barra*



Além do prefeito de Turilândia, o ministério publicou denunciou a esposa dele, o pai dele, dois irmãos dele, um tio dele e dois cunhados. O rombo é estimado em R\$ 60 milhões.

**Category:** [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

O prefeito de Turilândia, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió (União Brasil), foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MP-MA) por supostamente liderar um esquema de corrupção que teria causado prejuízos superiores a R\$ 56 milhões aos cofres públicos do município. A cidade fica a cerca de 120 quilômetros da capital São Luís.

Paulo Curió está preso preventivamente desde o dia 22 de dezembro e, segundo a denúncia, teria contado com a participação de familiares e aliados políticos para operacionalizar o esquema criminoso. Ao todo, além do prefeito, outras nove pessoas foram denunciadas, entre elas a esposa, a vice-prefeita, a ex-vice-prefeita, irmãos, cunhados, pai e tio do gestor municipal. Veja a lista;

- Eva Maria Oliveira Cutrim Dantas (esposa de Paulo Curió).
- Tânia Karla Cardoso Mendes Mendonça (vice-prefeita)
- Janaína Soares Lima (ex-vice-prefeita de Turilândia)
- Domingos Sávio Fonseca Silva (pai de Paulo Curió)
- Marcel Everton Dantas Filho (irmão do prefeito)
- Taily de Jesus Everton Silva Amorim (irmão do prefeito)
- José Paulo Dantas Filho (tio de Paulo Curió)
- Ritalice Souza Abreu Dantas (cunhado do prefeito)
- Jander Silvério Amorim Pereira (cunhado do prefeito).

De acordo com as investigações, o esquema funcionava por meio da simulação de licitações e da “venda” de notas fiscais por empresas contratadas pela prefeitura, prática que estaria em andamento desde pelo menos o ano de 2021. Após os pagamentos, entre 82% e 90% dos valores retornavam ao prefeito e a pessoas próximas a ele.

Ainda conforme o MP-MA, o dinheiro desviado era utilizado para custear despesas pessoais e para a aquisição de bens imóveis, com o objetivo de ocultar e dissimular a origem ilícita dos recursos, caracterizando lavagem de dinheiro. O caso segue em tramitação na Justiça, e os denunciados ainda poderão apresentar defesa no curso do processo.